

Ata da 7ª (setima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa, da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de mil, novecentos e noventa e quatro, às 08:15 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, José Rosendo Freire, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia e Roberto Wagner de Freitas. Na Presidência, o vereador Celínio Nogueira Barros, secretariado pelo 1º Secretário em exercício, vereador Francisco Hilário de Oliveira. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 6ª (sexta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa, realizada em 14 de setembro de 1994, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Resolução nº 010/94, de 19 de setembro de 1994, da Mesa Diretora da Câmara Municipal; Indicação nº 001/94, do vereador Raimundo Dinardo da Silva Maia; Indicação nº 002/94, do vereador Raimundo Dinardo da Silva Maia; Indicação nº 003/94, do vereador João Antonio Viana; Ofícios nºs 118 ao 120/94, do Presidente desta Casa Legislativa; Ofício nº 196/94, da Secretária de Finanças do Município; Correspondência do Sr. Prefeito Municipal, contendo o quadro demonstrativo para efeito de cálculo para os subsídios dos senhores vereadores; Orientação nº 12/94, do TCM; Correspondência do Ministério da Educação; Correspondência da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos; Ofício nº 028/94, do Presidente do SIMSEP. Na Tribuna Popular, usou

nam da palavra os senhores: Esivaldo Oliveira Maia, Manuel Gondim e Evando Santiago de Oliveira. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Jon-Rosendo Freire, começou o seu pronunciamento parabenizando a Presidência desta Casa, pela retirada de pauta, do Projeto de Lei encaminhado pelo Sr. Prefeito, já que não atende as necessidades dos servidores, e pelo aumento dos servidores desta Casa. Parabenizou também os oradores da Tribuna Popular, pelos assuntos enfocados e que são do interesse da população. Falou ainda que deixará esta Casa no próximo dia 30 do corrente, mas espera votar e aprovar o projeto do Concurso, quando este satisfizer as necessidades dos servidores, ou rejeitar, quando não atender os direitos dos servidores. Parabenizou a todos os vereadores e servidores, principalmente aos vereadores que apresentaram as indicações feitas no expediente. Aragaci Monteiro Chaves, começou o seu pronunciamento fazendo algumas reclamações como: saber porque os poços que já foram cavados, até hoje não foram colocados em funcionamento; sobre o desperdício de água na cidade, para se evitar é necessário se colocar hidrômetros nos pontos de desperdício. Falou ainda para a Comissão de defesa civil do consumidor tomar providências para regularizar a situação do leite. Falou ainda que já fez várias solicitações para recuperar as estradas, porque por onde tem tráfego nenhum benefício foi feito e vai começar o outro período invernal e as estradas continuam intrajegáveis. Falou ainda sobre a praça a ser construída na baseada; o terreno, segundo informações, já foi comprado pelo Sr. Juanda, para construir um Posto. Queriu solicitar da Prefeitura a desapropriação desse terreno, porque já existe muitos postos e praças a cidade não dispõe, principalmente na periferia. Falou ainda sobre o Projeto de Lei nº 409/94, que se não atender as reivindicações dos servidores, não votará a favor. Deve-se, antes, formar uma Comissão, com todos os representantes de categorias, vereadores, executivo, sindicato e CUT, e elaborar

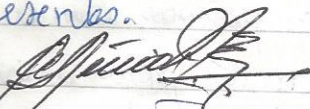
um projeto satisfatório. Manoel Moreira de Almeida, começou o seu pronunciamento falando do projeto de lei, ora em tramitação, que regula a vida funcional dos servidores municipais. Continuando com o seu pensamento, falou que foi aprovado na legislatura passada e sancionado, salvo engano na gestão do ex-presidente José Frenco do Freire, um projeto de lei sobre o concurso público, mas foi impedido um mandato de segurança pelo então Prefeito José de Oliveira Maia e retirado pelo prefeito atual. Não sei se caducou este concurso. Outro ponto que acho inconstitucional, já que não sou jurista, é constar nos anexos do projeto, salários inferiores ao mínimo determinado por lei. O Sr. Presidente pediu um espaço e fez um requerimento verbal, ampliando o tempo do expediente para mais 30 minutos, de acordo com o art. 150, inciso II, do Regimento Interno, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Continuando com o seu pronunciamento, o vereador Manoel falou também da necessidade de se fazer um esclarecimento à população sobre o desperdício d'água, como também um esclarecimento à população do perigo dos incêndios. Fez ainda uma sugestão a Presidência desta Casa, para enviar esforços junto ao Governo do Estado, para viabilizar as propriedades destruídas pelo incêndio. Falou ainda que as negociações devem ser retomadas, para não prejudicar cada vez mais os servidores. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento falando do concurso público, que não é constitucional, já que não se paga o salário mínimo. A Câmara fez o seu concurso e paga o salário mínimo a todos os servidores. Já que a Prefeitura não tem condições, não devia enviar o projeto à Câmara. Falou ainda que o Sr. Presidente foi muito sensível, quando retirou de pauta o Projeto de Lei nº 409/94. O que se lamenta ainda é a falta do Sec. de Administração, fazer reuniões, dizer que os aposentados tem direito a receber aumento e na hora de pagar não concede o benefício aos aposentados, que já deram a sua parcela de colaboração ao Município. Parabenizou o Sr. Peco sobre o problema da água, mas o saneamento básico é mais impor-

381

tante, porque Tabuleiro é a cidade mais suja do Ceará. Sobre o problema da construção da praça na bifurcação da Batista Maia com Antônio Alves Maia, é um verdadeiro absurdo não utilizar o espaço para a construção de uma praça e ser utilizado na construção de um posto de gasolina. Fez ainda uma pequena crítica aos vereadores, pelo não comparecimento à reunião do SIMSEP. Raimundo Dinardo da Silva Maia começou o seu pronunciamento pedindo desculpas, em razão do seu não comparecimento à assembleia dos servidores, já que se encontrava em Fortaleza, com doadores, para pagar o ranque utilizado pelo Sr. Nabal. Falou ainda das obras que foram conseguidas pelo Sr. Bejeito, como: a caixa d'água que irá beneficiar a mutirão, Vila Macena, Vila São Vicente, e o Bairro Bom Futuro. Falou do contêiner para a conclusão da adutora da Chapada e o calçamento que leva ao hospital. Cláudio Nogueira Barros falou sobre a água do bairro Bom Futuro; já está sendo construído um local para se colocar um miston-bomba, para impulsionar a água para todo o bairro. Sobre o problema do desperdício d'água e da limpeza da cidade, como idéia, seria necessário se confeccionar uns panfletos e distribuir em todas as residências; com o objetivo de conscientizar a população sobre o desperdício d'água, como é prejudicial à população, como também dar um prazo de 30 dias para comprarem tambores e guardarem o seu próprio lixo dentro do estabelecimento. Se a medida não for acatada pelos comerciantes, então entra-se com a punição, multa para os infratores que jogarem lixo nas ruas. Sobre o Regime Jurídico Único, tem que haver uma discussão mais coerente, por que vai dar prejuízo aos servidores. Isso já foi discutido antes e sempre afirmei que não dá certo da maneira como está sendo exposto. Parabenizou a todos os vereadores, que tiveram a feliz idéia de apresentar as indicações, pedindo a restauração das estradas. Sobre o corpo de bombeiros, falei com o sub-comandante da corporação e ele falou que já tinha recebido umas três ligações e pensaram que era brincadeira.

deira, já que determinadas pessoas brincam com a coisa séria. Por essa razão pedi ao meu irmão para assinar um termo de compromisso se responsabilizando pela denúncia, para que fosse liberado as vistorias. Sobre o problema do Canal 10, ocorreu uma pane nos aparelhos retransmissores; já chamamos os técnicos e os equipamentos foram levados a Fortaleza para a sua recuperação. Parabenizou a todos os vereadores que usaram a Tribuna, como também a todos os servidores que estão lutando por seus direitos. Autorizou a Assessoria remeter ofício ao órgão competente da Prefeitura, sobre o desperdício d'água e o lixo jogado nas ruas; remeter ofício ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, solicitando informações sobre os prejuízos causados pelo incêndio ocorrido no município; e ainda remeter ofício à Vigilância Sanitária, sobre os animais mortos nas áreas centrais da cidade. O Sr. Presidente suspendeu a Sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, procedeu-se a leitura do EDITAL de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: I - Única discussão e votação do Projeto de Resolução nº 009/94, de 12 de setembro de 1994; II - Única discussão e votação do Projeto de Resolução nº 010/94, de 19 de setembro de 1994, e os pareceres das Comissões Técnicas, favoráveis aos projetos. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação única o Projeto de Resolução nº 009/94, de 12 de setembro de 1994, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Resolução nº 010/94, de 19 de setembro de 1994, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O Sr. Presidente convocou a todos os vereadores para assistirem uma sessão extraordinária, que será realizada a partir das 16:00 horas do dia 23 de setembro do corrente ano. O Sr. Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia 28 de setembro deste. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretário

e demais vereadores presentes.


Aldemara Juarez do Amaral.

Francisco Hilário Salgueiro

Paulo Maciel de Oliveira
Muniz Mexim de Freitas

João Roberto Figueira

João Rebouças da Costa



Roberto Wagner de Oliveira

João Roberto Figueira

João Roberto Figueira de Lima

Raimundo Amador da Silva

Frederico Moraes Mendes